

REQUERIMENTO DE INFORMAÇÃO N.º , DE 2020
(Do Sr. Deputado Marx Beltrão)

Requer informações ao Sr. Ministro de Estado da Economia a respeito do financiamento no valor total de R\$ 1,13 bilhão para apoio do plano de investimentos da Equatorial Energia em Alagoas e no Piauí até dezembro de 2023.

Senhor Presidente,

Requeiro a Vossa Excelência, com base no art. 50 da Constituição Federal e na forma dos arts. 115 e 116 do Regimento Interno, que sejam solicitadas informações ao Sr. Ministro de Estado da Economia Sr. Paulo Guedes, no sentido de esclarecer a esta Casa quanto o financiamento no valor total de R\$ 1,13 bilhão para apoio do plano de investimentos da Equatorial Energia em Alagoas e no Piauí até dezembro de 2023.

Face o exposto, solicito que Vossa Senhoria forneça:

- 1) Cópia da proposta oficial – com justificativas e amplo detalhamento – do pedido de empréstimo feito pela Equatorial Energia Alagoas e Equatorial Energia Piauí para o BNDES (Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social);
- 2) Cópia de estudos e pareceres do corpo técnico do BNDES (Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social) com suas considerações sobre a operação de crédito pleiteada pela empresa;
- 3) Cópia de estudos e pareceres do BNDES (Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social) que embasem e sustentem uma operação deste tipo, de aporte de mais de bilhão de reais para uma empresa recém privatizada;

4) Cópias dos documentos com as garantias apresentadas pelo Equatorial Energia Alagoas e Equatorial Energia Piauí a fim de afiançar a operação de crédito pleiteada;

5) Texto explicativo sobre toda a operação de crédito avaliada e aprovada pelo BNDES (Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social).

JUSTIFICAÇÃO

Chegou ao conhecimento de meu gabinete parlamentar a informação de que o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) aprovou, no final do mês de abril de 2020, financiamento no valor total de R\$ 1,13 bilhão para apoio do plano de investimentos da Equatorial Energia em Alagoas e no Piauí até dezembro de 2023. Desse total, R\$ 643 milhões seriam destinados à Equatorial Piauí e R\$ 491,4 milhões à Equatorial Alagoas, respectivamente.

Segundo a assessoria de imprensa do BNDES, conforme veiculado em reportagem da Agência Brasil (Empresa Brasil de Comunicação), o financiamento do BNDES viabilizaria “atendimento de energia a 362 mil novos domicílios, sendo 211 mil no Piauí e 151 mil em Alagoas, além da ampliação de 39 subestações e três linhas de transmissão e distribuição de energia nos dois estados. Deverão ser expandidos ou substituídos também cerca de 1.400 quilômetros de redes de energia em baixa tensão no Piauí e 2.250 quilômetros em Alagoas”.

As duas empresas – Equatorial Energia Alagoas e Equatorial Energia Piauí – são resultado dos leilões de venda das companhias energéticas do Piauí (Eletrobras Distribuição Piauí, antiga Cepisa) e de Alagoas (Eletrobras Distribuição Alagoas, antiga Ceal), realizados em 2018. O processo de desestatização das companhias foi modelado pelo banco. Com sede em São Luís, o grupo Equatorial Energia atua nos segmentos de distribuição, transmissão, geração e comercialização de energia, além de telecomunicações. No segmento de distribuição, além de Piauí e Alagoas, a holding atua no Maranhão e no Pará.

Importante frisar que a antiga Eletrobras Distribuição Alagoas foi arrematada pela então proponente Equatorial Energia após lance único oferecido em leilão realizado na tarde de 28 de dezembro de 2018 na sede da B3, antiga Bolsa de Valores de São Paulo, pelo preço simbólico de R\$ 50 mil. No lance, a Equatorial Energia apresentou proposta de índice de deságio zero, o que significa que a empresa concordou com o lance inicial apresentado, não sugerindo aumento nem desconto do mesmo.

Vale também ressaltar que quando da privatização, em dezembro de 2018, a Equatorial se comprometeu a investir R\$ 545 milhões em Alagoas. Entretanto, mais de um ano após esta promessa, o que se vê no tocante ao fornecimento de energia no Estado de Alagoas são apagões constantes, cortes abruptos no fornecimento de energia, cobranças indevidas e constrangimentos os mais diversos promovidos pela Equatorial para com sua clientela alagoana.

Em Alagoas, ainda é foco de dúvida e descrença os prometidos investimentos de R\$ 545 milhões apalavrados e assegurados pela Equatorial quando da privatização em 2018.

Diante deste cenário, e da surpresa que em mim causou a notícia de aporte de recursos tão volumoso a esta empresa, venho por meio deste solicitar de Vossa Senhoria o fornecimento e esclarecimentos detalhados sobre esta operação financeira. Repito: recebi com espanto esta informação, pois uma empresa de atuação tão questionável quanto à Equatorial ainda receber empréstimos tão generosos dos cofres públicos, em um momento de pandemia nacional, é de fato no mínimo motivo de perplexidade.

Nestes termos, requer o deferimento.

Sala das Sessões, em 05 de junho de 2020.

Deputado MARX BELTRÃO